

BORA SALVAR: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS PARA USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Milton Lucas Pereira dos Santos¹

Aline Sampaio Rolim de Sena²

Woneska Rodrigues Pinheiro³

Área Temática: Saúde

RESUMO

Primeiros Socorros são condutas de assistência realizadas com o intuito de fornecer um cuidado prévio a um indivíduo até a chegada dos profissionais. O conhecimento de primeiros socorros é essencial, desse ponto de vista, a educação em saúde deve ser utilizada pelos profissionais como ferramenta de trabalho. Este artigo tem como objetivo relatar as ações de Educação em Saúde realizadas em Unidades Básicas de Saúde do Crato-CE. Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas pelo projeto de extensão Bora Salvar. As ações ocorreram nas Unidades Básicas de Saúde da Vila Alta e do Seminário, durante os meses de maio a outubro, com 48 pessoas beneficiadas. Foram realizadas ações envolvendo primeiros socorros, para propagar conhecimentos para a população, utilizando métodos teóricos e práticos. O projeto de extensão Bora Salvar proporcionou um ambiente rico em aprendizados, permitindo que os integrantes tivessem um novo olhar perante a sociedade em geral, acerca do ensino em primeiros socorros. As ações realizadas contribuíram para o desenvolvimento dos acadêmicos, assim como permitiu a disseminação de informações e capacitação efetiva dos usuários.

Palavras-chave: Atenção Primária; Educação em Saúde; Enfermagem; Primeiros Socorros.

LET'S SAVE: HEALTH EDUCATION ACTIONS IN FIRST AID FOR PRIMARY CARE USERS

ABSTRACT

First aid is a form of care provided to an individual prior to the arrival of medical professionals. Knowledge of first aid is essential; therefore, health education should be used by professionals as a working tool. This article describes the health education initiatives carried out at Basic Health Units in Crato, Ceará. This is an experience report of the activities carried out by the Bora Salvar outreach project. The initiatives took place at the Basic Health

¹ Milton Lucas Pereira dos Santos, Universidade Regional do Cariri - URCA, bolsista do projeto de extensão Bora Salvar. Email: lucas.pereira@urca.br. ORCID: 0000-0001-6601-2563

² Aline Sampaio Rolim de Sena, Universidade Regional do Cariri - URCA, Mestranda - URCA. Email: aline.rolim@urca.br. ORCID: 0000-0002-7819-4170

³ Woneska Rodrigues Pinheiro, Profa. Dra. em Ciências da Saúde (FMABC), professora adjunta do curso de enfermagem (URCA), coordenadora do projeto de extensão Bora Salvar, Universidade Regional do Cariri. E-mail: woneska.rodrigues@urca.br. ORCID: 0000-0003-3353-9240



Units of Vila Alta and Seminário, from May to October, benefiting 48 people. First aid initiatives were carried out to disseminate knowledge to the population, using theoretical and practical methods. The Bora Salvar outreach project provided a rich learning environment, allowing participants to gain a new perspective on first aid education, which the general public can appreciate. The initiatives contributed to the development of students, as well as enabling the dissemination of information and effective training of users.

Keywords: Primary Health Care; Health Education; Nursing; First Aid.

1 INTRODUÇÃO

Primeiros Socorros são condutas de assistência realizadas pela população como um todo, com o intuito de fornecer um cuidado prévio a um indivíduo em situação de urgência e/ou emergência até a chegada dos profissionais. Esta temática tem bastante importância, onde o Suporte Básico de Vida (SBV) diminui os riscos de consequências irreversíveis e contribui na ajuda da vitalidade da vítima (Cabral; Oliveira, 2019).

O SBV trata-se de um conjunto de ações e condutas previamente definidas e padronizadas, que visam alguns objetivos, tais como: reconhecer quando a pessoa possui um risco de morte, saber como pedir ajuda e saber a conduta correta para ofertar assistência correta e imediata, restabelecendo os sinais vitais (Ferreira, 2017).

Apesar de ser algo de bastante relevância para a sociedade, a temática Primeiros Socorros ainda é pouco ensinada e divulgada, sendo restrito apenas a profissionais da área da saúde. O enfermeiro é um dos pilares essenciais para a propagação dessas informações, sendo um instrumento gerador de promoção da saúde nos diferentes ambientes (Cabral; Oliveira, 2019).

O desenvolvimento de ações para prestar e propagar informações relacionadas ao suporte básico de vida para comunidade é de extrema relevância, tendo em vista que o cuidado prestado direta ou indiretamente fora do ambiente hospitalar é determinante no desfecho de um cenário de perigo ou risco de morte (Brasil, 2019).

Ao longo do tempo, a educação em saúde configurou-se como estratégia do poder público para garantir o desenvolvimento de medidas preventivas e diminuição dos casos de doenças, especialmente entre pequenos segmentos da população. Mas apesar do processo de educação em saúde, hoje é evidente a fragilidade das ações educativas (Ferreira, 2017).

O conhecimento de primeiros socorros é essencial para evitar danos à saúde ou consequências irreversíveis. Desse ponto de vista, a educação em saúde deve ser utilizada



pelos profissionais como primeira ferramenta no seu trabalho (Ferreira, 2017).

Dessa maneira, o projeto de extensão Bora Salvar se justifica pela necessidade de propagar conhecimentos acerca das condutas em primeiros socorros, como forma de capacitar a população e colaborar com a diminuição dos óbitos por falta de assistência ou até mesmo por um socorro ineficaz.

Este artigo tem como objetivo relatar as ações de Educação em Saúde realizadas por acadêmicos de enfermagem na Unidades Básicas de Saúde do município do Crato-CE.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE)

Os assuntos adiante foram abordados durante as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão, visto que são as temáticas bases de todo o cuidado, permitindo assim uma maior assistência prévia à vítima.

A OVACE é uma obstrução parcial ou completa das vias aéreas causada pela aspiração de um objeto estranho, como alimentos, dentes extraídos, doces, chicletes, etc (Araújo *et al.*, 2024).

A mesma é considerada a terceira principal causa de morte súbita em crianças, sendo responsável por 84% dos acidentes em crianças com menos de cinco anos e a principal causa de morte acidental em crianças com menos de um ano de idade. Portanto, é necessário preveni-la e detectá-la o mais precocemente possível, para evitar o óbito, além de danos permanentes e consequências imensuráveis em todas as áreas biopsicossociais da vítima (Ferreira *et al.*, 2022).

O reconhecimento imediato de uma OVACE e a realização dos primeiros socorros à vítima possibilita a prevenção de consequências graves e até mesmo o óbito (Araújo *et al.*, 2024).

Para primeiros socorros, a manobra de Heimlich é uma intervenção adequada para desobstruir as vias aéreas para todas as faixas etárias, mas seu uso pode ser modificado dependendo da altura e do nível de consciência da pessoa. Esta técnica envolve pressionar o diafragma para forçar a saída do ar dos pulmões, abrindo assim as vias aéreas (Ferreira *et al.*, 2022).



2.2. Parada Cardiorrespiratória/Ressuscitação Cardiopulmonar

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida como a perda da capacidade do coração de desempenhar a função de transportar o sangue para os órgãos e tecidos do corpo humano, o que é indicado pela ausência de pulso central. Este pulso não deve ser inspecionado por pessoas fora da área de saúde, devido à dificuldade de inspeção (Araújo *et al.*, 2024).

A PCR é responsável por morbidade e mortalidade significativas, mesmo sob medidas de assistência básica. O tempo é uma variável importante, diz-se que para cada minuto que uma pessoa passa na PCR perde-se 10% da chance de sobrevivência (Pazin-Filho *et al.*, 2003).

Na PCR, os primeiros socorros visam prevenir danos a órgãos vitais, como o cérebro e o próprio coração, com três ações principais que juntas definem a reanimação cardiopulmonar (RCP): compressões torácicas (para promover a circulação); Ventilação (para fornecer oxigênio aos pulmões, deve ser realizada por socorristas treinados e as compressões torácicas não devem ser atrasadas). Desfibriladores eletrônicos e um desfibrilador externo automático (DEA), se disponível (Araújo *et al.*, 2024).

2.3. Queimaduras

Uma queimadura é definida como uma condição causada pelo efeito do calor no corpo humano. Dependendo da localização, as queimaduras também podem causar doenças neurológicas, oculares e genitais. Conclui-se que a abordagem inicial correta à queimadura é importante tanto a curto como a longo prazo (Do Vale, 2005).

Além disso, de acordo com a profundidade, podem ser classificados em 3 graus, o grau 1 afeta apenas a região da epiderme, por exemplo, queimaduras solares. O grau 2 envolve a pele e o grau 3 envolve danos musculares e ósseos (Valente *et al.*, 2018).

As principais causas de queimaduras são o contato com água fervente ou outros líquidos quentes e o contato com objetos quentes. As correntes elétricas causam pequenas queimaduras que se transformam em calor ao entrar em contato com o corpo. Queimaduras químicas são um nome para lesões graves causadas por agentes químicos, pois os danos nos tecidos nem sempre são causados pela criação de calor (Do Vale, 2005).

Sabe-se que o tratamento inicial da queimadura é realizado em duas etapas: a



primeira etapa, durante a queimadura, é chamada de tratamento contínuo, que aumenta a resistência à exposição ao calor e ao agente refrigerante da área afetada, assim como a remoção das roupas e joias da vítima e cubra o ferimento com roupas limpas. A segunda etapa ocorre com o encaminhamento da vítima ao hospital (Valente *et al.*, 2018).

2.4. Crise Hipertensiva

A crise hipertensiva é caracterizada por um aumento acentuado e repentino da pressão arterial, indicado por valores de pressão diastólica acima de 120 mmHg. Se não houver danos em órgãos-alvo, é chamada de urgência hipertensiva, e quando há ameaça à vida indicada por danos em órgãos-alvo, é chamada de emergência hipertensiva (Pierin *et al.*, 2019).

A avaliação inicial dos pacientes com crise hipertensiva deve ser rápida e criteriosa para evitar danos aos órgãos-alvo e as consequentes complicações do tratamento. Portanto, você deve perguntar sobre seu histórico patológico, crise hipertensiva prévia, medicamentos que toma regularmente e o grau de adesão ao tratamento de alguma doença que altere seu estado de saúde (Daniel *et al.*, 2018).

O tratamento da urgência hipertensiva consiste em reduzir gradualmente a pressão arterial com medicamentos orais, enquanto nas emergências, medicamentos combinados são prescritos para ajudar a reduzir a pressão arterial mais rapidamente (Pierin *et al.*, 2019).

Uma das tarefas mais importantes da enfermagem na crise hipertensiva é monitorar e controlar os valores da PA, o que deve ser feito em horário pré-determinado, de acordo com procedimentos de manejo ou seguindo sinais de alerta precoce e orientações de Hipertensão Arterial (Daniel *et al.*, 2018).

2.5. Choque Elétrico

O choque elétrico é o efeito fisiopatológico da corrente elétrica no corpo humano. Um ataque do sistema nervoso central pode afetar os músculos, a circulação e a respiração e, às vezes, causar queimaduras graves. O grau de perigo para a vítima depende da magnitude da corrente, das partes do corpo através das quais a corrente flui e da duração da corrente (Gebran; Rizzato, 2017).

A gravidade do dano é determinada por muitos fatores, incluindo: tensão, capacidade, tipo e padrão de corrente, duração da exposição, resistência do tecido, nível de contato e



nível de envolvimento (Alves; Almeida, 2017).

Para compreender a situação alarmante apresentada, os acidentes elétricos são a quarta causa de morte e lesões no mundo, com aproximadamente 10% de todas as queimaduras tratadas em serviços de emergência (Kuiava *et al.*, 2020).

Os aspectos do cuidado ao paciente ferido são muitos, e a organização de uma equipe, principalmente o enfermeiro, é responsável por determinar as necessidades do paciente, criar um plano de cuidados, monitorar sua implementação e monitorar sua efetividade (Da Silva *et al.*, 2021).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas pelo projeto de extensão Bora Salvar: Educação em Primeiros Socorros para Usuários da Atenção Primária. As ações ocorreram na Unidade Básica de Saúde Dr. Raimundo Bezerra de Farias, localizada no bairro Vila Alta, e na Unidade de Saúde da Família Maria Menino de Sousa - CEMIC, localizado no bairro Seminário, em Crato-CE, durante os meses de maio a outubro, com a participação voluntária de integrantes do Programa de Extensão APH na Comunidade. Durante este período, foram beneficiadas 48 pessoas.

As ações foram realizadas por 12 extensionistas que se rodiziavam entre as unidades a cada mês, com duração máxima de 30 minutos. Este momento era previamente agendado com a Enfermeira responsável pela UBS.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os meses de maio a outubro, o Bora Salvar realizou um conjunto de ações nas Unidades Básicas de Saúde Dr. Raimundo Bezerra de Farias e CEMIC, abordando as seguintes temáticas: Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), Parada Cardiorrespiratória/Ressuscitação Cardiopulmonar, Queimaduras, Crise Hipertensiva e Choque Elétrico. Esses momentos foram feitos por meio de uma abordagem teórica em todos os conteúdos, e prática no que tange ao OVACE e Parada Cardiorrespiratória.

No quadro 01, está exemplificada quais foram as temáticas abordadas em cada mês de ação, juntamente com o número de pessoas beneficiadas. As ações foram mais frequentes



na Unidade Básica da Vila Alta, visto que foi o local alvo escolhido para a realização das mesmas, porém durante o mês de junho foi realizado uma ação sobre Parada Cardiorrespiratória/Ressuscitação Cardiopulmonar e OVACE na Unidade Básica do CEMIC.

Quadro 01 - Temáticas apresentadas e número de pessoas beneficiadas

MÊS	TEMÁTICA	PESSOAS BENEFICIADAS	LOCAL
Maio	OVACE	8	UBS Dr. Raimundo Bezerra de Farias
Junho	Parada Cardiorrespiratória/Ressuscitação Cardiopulmonar e OVACE	21	UBS Dr. Raimundo Bezerra de Farias e CEMIC
Agosto	Queimaduras	8	UBS Dr. Raimundo Bezerra de Farias
Setembro	Crise Hipertensiva	5	UBS Dr. Raimundo Bezerra de Farias
Outubro	Choque Elétrico	6	UBS Dr. Raimundo Bezerra de Farias

Fonte: Arquivo Pessoal, 2024.

A figura 01 evidencia a ação de Educação em Saúde realizada na Unidade Básica da Vila Alta, em colaboração com a voluntária Rebeca Leite. Na ocasião, realizamos uma abordagem teórica/prática sobre os conteúdos de Parada Cardiorrespiratória/Ressuscitação Cardiopulmonar e também OVACE. Foi um momento bastante proveitoso e com grande participação dos usuários, visto que são temáticas bastante pertinentes e necessárias para o dia a dia. Realizamos um conversa também com relatos sobre situações vivenciadas e condutas realizadas pela população, e foi ensinado o manejo correto e eficaz a ser feito durante esses casos.



Figura 01 - Ação na UBS da Vila Alta

Fonte: Arquivo Pessoal, 2024.

Na figura 02 está retratada a ação de Educação em Saúde realizada na Unidade Básica CEMIC, com a participação da voluntária Bianca Fernandes. O momento foi feito com abordagem das temáticas bases dos primeiros socorros, anteriormente citadas, a pedido da equipe gestora do local. Nessa ação foi possível notar o quanto essas temáticas não são amplamente divulgadas e ensinadas, visto que a maioria dos usuários realizavam o manejo com base em costumes familiares, ocasionando consequências ou impedindo um retorno positivo da vítima. No dia, também foram ouvidos relatos, a grande maioria sobre o engasgo, principalmente em bebês e crianças.

Figura 02 - Ação na UBS CEMIC

Fonte: Arquivo Pessoal, 2024.

Não foi possível obter registros das demais ações realizadas durante o ano de 2024, mas foram momentos de grande valia tanto para os usuários como também para nós, como acadêmicos de enfermagem e futuros profissionais, gerando um ambiente de conhecimento mútuo e troca de experiências. Ficou evidente o interesse por parte da população na nossa abordagem, visto que algumas pessoas aproveitaram o momento para sanar dúvidas e complementar conhecimentos.

Com essas ações, os extensionistas puderam aperfeiçoar seus conhecimentos teóricos e práticos acerca desta temática, contribuindo para uma melhor execução e domínio profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Bora Salvar proporcionou um ambiente rico em aprendizados e experiências na área, permitindo que os integrantes tivessem um novo olhar perante a sociedade em geral, acerca do ensino em primeiros socorros. As ações realizadas contribuíram positivamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos,

assim como permitiu a disseminação de informações e capacitação efetiva dos usuários da atenção primária.

Com base nisso, é nítido a necessidade da realização desses momentos com frequência e por pessoas capacitadas. Assim, espera-se que as atividades deste projeto continuem ativas e perdurem por muito tempo, contribuindo ainda mais para com a sociedade e diminuindo os casos de óbitos por falta de assistência.

6 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza, por meio da URCA, pelo custeio integral das nossas atividades, assim como a coordenadora do projeto, Profa. Dra. Woneska Rodrigues Pinheiro, por todo o apoio durante o ano.

REFERÊNCIAS

ALVES, José Luiz; ALMEIDA, Priscila M. Vieira. A importância do ensino aprendizagem para prestação de primeiros socorros às vítimas de choque elétrico: metodologia da problematização. **Revista Uningá**. v.54, n.1, 2017. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/16/462>.

ARAÚJO, Catarina Flor Silva et al. Ação de Educação em Saúde em ressuscitação cardiopulmonar e manobra de desengasgo para adolescentes: relato de experiência. **Revista Foco**. v.17, n.8, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5840>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas. **Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)**. Brasília, DF (2019).

CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**. v.11, n.22, 2019. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/712>.

DA SILVA, Ana Carolyn et al. Queimaduras por eletrocautério, integridade tissular prejudicada e assistência de enfermagem: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. v.13, n.9, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8661/5378>.

DANIEL, Ana Carolina Queiroz Godoy et al. Cuidados de Enfermagem em crise hipertensiva: uma revisão integrativa. **Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo**. v.28, n.3, 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/09/964476/cuidados-de->



[enfermagem-em-crise-hipertensiva-uma-revisao-integrativa.pdf](#).

DO VALE, Éverton Carlos Siviero. Primeiro atendimento em queimaduras: a abordagem do dermatologista. **Anais brasileiros de dermatologia**. v.80, n.1, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/TwnrQGbRB7MJFTr5G9tDmMD/>.

FERREIRA, Caroliny et al. Prevenção e primeiros socorros de obstrução de vias aéreas por corpos estranhos para crianças. **InterAção - Práticas Extensionistas**. v.4, n.2, 2022. Disponível em: <https://revistas.unisagrado.edu.br/index.php/interacao/article/view/315>.

FERREIRA, Maria das Graças Nogueira et al. O leito em primeiros socorros: uma revisão integrativa. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 15, n. 3, 2017. Disponível em: <http://186.227.198.185/index.php/revistane/article/view/64>.

GEBRAN, Amaury Pessoa; RIZZATO, Flávio Adalberto Poloni. **Instalações elétricas prediais**. Porto Alegre : Bookman, 2017.

KUIAVA, Eliseu Luiz et al. Análise epidemiológica de lesões fatais causadas por choque elétrico no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**. v. 3, n.3, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11112/9309>.

PAZIN-FILHO, Antônio et al. Parada Cardiorrespiratória (PCR). **Portal de Revistas da USP**. v.36, n.2/4, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/543>.

PIERIN, Ângela Maria Geraldo et al. Crise hipertensiva: características clínicas de pacientes com urgência, emergência e pseudocrise hipertensivas em um serviço público de emergência. **Einstein**. v.17, n.4, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/44NKyCdF8zCZkhFTzj3sxSG/?lang=pt>.

VALENTE, Thiago Maciel et al. Importância de um atendimento pré hospitalar efetivo a adultos vítimas de queimaduras: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Queimaduras**. v.17, n.1, 2018. Disponível em: <http://www.rbqueimaduras.com.br/details/417/pt-BR/importancia-de-um-atendimento-pre-hospitalar-efetivo-a-adultos-vitimas-de-queimaduras--uma-revisao-integrativa>.

Revisão gramatical realizada por: Woneska Rodrigues Pinheiro
E-mail: woneska.rodrigues@urca.br
Contato: (088) 99670-1645

COMO CITAR

DOS SANTOS, Milton Lucas Pereira; PINHEIRO, Woneska Rodrigues. Bora Salvar: Ações de Educação em Saúde em Primeiros Socorros para Usuários da Atenção Primária. **Revista de Extensão - REVEXT**, v. 4, n. 2, p. 207-218, 2025.

Recebido em 11 de novembro de 2024.

Aceito em 10 de setembro de 2025.

